

# Sergio Mendes, Viola

A mo que toca um violo  
Se for preciso faz a guerra,  
Mata o mundo, fere a terra.  
A voz que canta uma cano  
Se for preciso canta um hino,  
Louva morte.

Viola em noite enluarada  
No sertão como espada,  
Esperana de vingana.  
O mesmo p que dana um samba  
Se preciso vai luta,  
Capoeira.

Quem tem de noite a companheira  
Sabe que a paz passageira,  
Pr defend-la se levanta  
E grita: Eu vou!

Mo, violo, cano e espada  
E viola enluarada  
Pelo campo e cidade,  
Porta bandeira, capoeira,  
Desfilando vo cantando  
Liberdade.

Quem tem de noite a companheira  
Sabe que a paz passageira,  
Pr defend-la se levanta  
E grita: Eu vou!

Porta bandeira, capoeira,  
Desfilando vo cantando  
Liberdade.

Liberdade, liberdade, liberdade...